

Ata N.º 7 – 2017/2021

Ao sétimo dia do mês de dezembro de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e cinco minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Alquerubim em sessão ordinária, na sua sede no Largo Dr. José Pereira Lemos, lugar de Fontes, desta freguesia, presidida pelo seu Presidente, Manuel Azevedo Pinto, secretariado pela primeira Secretária, Sara Daniela Dias Silva e pela segunda Secretária Joana Abrantes Leal Duarte, com a presença dos seguintes membros: Rui Manuel Dias Martins e Mafalda Reis de Oliveira do CDS/PP, Carlos Manuel Moreira Branco, João Paulo Sousa, Alda Maria Branco de Melo e Alcides Manuel Loureiro Ferreira do PSD. Pelo Executivo da Junta de Freguesia estiveram presentes o Presidente, António de Oliveira Duarte, o Secretário, António Manuel Ferreira Frutuoso, e a Tesoureira, Carla Sofia Santos Bernardino Abreu. -----

Declarada aberta a sessão pelo Sr. Presidente da Assembleia, deu-se início à leitura e análise dos assuntos agendados para a presente Sessão, conforme Ordem do Dia, que se transcreve: -----

A) Expediente e informações prestadas pela mesa; -----

B) Período antes da Ordem do Dia; -----

C) Período da Ordem do Dia: -----

1. Aprovação e votação da ata da Sessão Ordinária de 27/09/2018; -----

2. Informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, sobre a atividade da Junta de Freguesia. -----

3. Apreciação e Votação da Proposta das opções do Plano e Orçamento para o ano 2019; -

4. Apreciação e Votação do mapa do quadro de pessoal para o ano de 2019; -----

5. Apreciação e Votação do Regulamento do Cemitério da Freguesia de Alquerubim e tabela de Emolumentos; -----

6. Aprovação em minuta dos pontos 3, 4 e 5 para efeitos da sua imediata executóriedade, conforme o artigo 57º, número 3 da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro. -----

D) Período de intervenção do Público. -----

Relativamente ao ponto **A) Expediente e informações prestadas pela mesa**, O Sr. Presidente da Mesa informou que foram recebidos dois pedidos de substituição, um por parte do Sr. Ricardo Filipe Almeida Sinaré, por motivos profissionais e outro pela Sr.ª Marta Susana Lopes Reis de Melo, por motivos pessoais. Os excelentíssimos membros foram substituídos pela Sr.ª Mafalda Reis de Oliveira e pelo Sr. Alcides Manuel Loureiro Ferreira, respetivamente. -----

Passou-se ao ponto **B) Período antes da Ordem do Dia**: -----

Tomaram a palavra os Senhores membros da Assembleia de Freguesia, pela seguinte ordem: --
Sr. Carlos Branco: Começou por cumprimentar os presentes e, em relação à ata, solicita que a mesma comece a ter páginas numeradas e se possível tentar colocar parágrafos e espaços de modo a facilitar a análise. Pretende que se acrescente na ata que ao questionar se tinha sido no seu mandato que se perderam caminhos, o Sr. Presidente da Junta afirmou “acredito que no seu mandato poderá não ter acontecido”, afirmando que tem a certeza de que foi dito pois tudo o que considera imediático aponta logo. O **Sr. Presidente da Junta** intervém para referir

que não disse nada disso e o **Sr. Presidente da Assembleia** refere que tal não consta nos apontamentos. Toma de novo a palavra o **Sr. Carlos Branco** que reforça que isso foi dito, pedindo para acrescentar. Acrescenta que considera que nem tudo é necessário constar em ata. Sugere ainda ao Sr. Presidente da Assembleia que acrescente no regimento que seja possível usar gravadores para que depois se veja se o Sr. Presidente da Junta disse ou não disse, pois ele não tem necessidade de mentir. ---

Sr. João Paulo Sousa: cumprimentou os presentes e começa por falar da ata, reforçando a necessidade de haver paginação e de se colocar parágrafos pois há uma altura em que se misturam textos. Mais especificamente, relativamente às suas intervenções, quando interveio para colocar uma questão á Sr.^a Carla Sofia Santos Bernardino Abreu, refere que quando fala é com emoção e diz que não usa tom de gozo e que quando intervém é apenas para questionar. Acerca dos números de contagem questionou somente pois considerou caricato, não sendo sua intenção passar um atestado de incompetência à funcionária. Quanto ao final da ata, no período da intervenção do público, surgia o seu nome quando ele não interveio tendo isso sido corrigido a seu pedido. Outra questão que não foi ele que falou, e sim o público quando o Sr. Eurico referiu que há assuntos discutidos na Assembleia, que o são também debaixo da oliveira e que vão lá familiares da oposição, fala em sua honra, referindo que não tem familiares nessa zona e que ele só discute neste lugar. -----

O **Sr. Presidente de Assembleia** refere que se tenta ser mais fiéis possíveis à reunião pois podem-se retirar coisas mas ao retirar-se pode correr-se o risco de se tirarem coisas relevantes. Ao que o **Sr. Carlos Branco** em forma de concordância refere que é natural que as atas sejam extensas porque se discutem as coisas. Salienta que houve um assunto que ele disse e que não veio na ata e que é natural que duas pessoas não estejam atentas a tudo o que se é dito mas que ele toma em atenção o que o próprio diz e que aponta. -----

Sr. Alcides Ferreira: cumprimenta os presentes e refere que os substitutos deviam receber as atas pois a colega quando vier vai-se abster e os membros substitutos não podem ter acessos e manifestar, se o que disse está correto ou não, só tendo acesso depois da ata aprovada. Quanto à Rua da Maruja quer felicitar o executivo pelo trabalho, contudo considera que peca por não se ter falado com o proprietário para que cedesse um pouco de terreno na curva para que a mesma ficasse um pouco mais desfeita. -----

Sr.^a Alda Maria Branco de Melo: pede permissão para se levantar e cumprimenta os presentes. Refere que não sabe se alguém já se apercebeu mas a limpeza dos contentores do lixo estão a atrasar, acrescentando que quando são despejados ficam com as tampas abertas. Menciona que o contentor perto do restaurante “O Redondo” esteve cheio desde domingo e no decorrer da semana. Deixa o alerta para uma questão que considera de saúde pública, solicitando que se fale com a empresa e se resolva a situação. -----

Sr. Carlos Branco: a propósito do multibanco, expõe que este já tem alguns anos e está a degradar-se, pedindo que a Junta de Freguesia entre em contacto com a Caixa Geral de Depósitos para saber se é possível substituir a caixa. Relativamente ao Projeto das Laranjeiras, sabe que não consta na informação escrita, acrescentando que perguntou sempre ao Sr.

Presidente da Junta como é que estava o projeto. Alude que tanto a bancada PSD como a população de Alquerubim possivelmente gostariam de saber como está o projeto de 50.000€ para o espaço mais digno da freguesia, questionando se acha que o dinheiro corresponde ao que a freguesia necessita. Questiona qual é o projeto que o Sr. Presidente da Junta tem e que tanto defende. -----

Sr. João Paulo Sousa: questiona se tem algum conhecimento de ocupação da escola primária da Rua da Bela Vista e do que se está lá a passar. Refere que foi à Assembleia da Câmara Municipal e que questionou como público a questão da loja de cidadão e o Sr. Presidente da Câmara Municipal respondeu que não sabia de nada. Expõe que não sabe quem é que está a fugir à verdade, pois sabe que houve uma reunião entre o Sr. Presidente da Junta e o Sr. Presidenta da Câmara Municipal onde ficou decidido onde iria ficar essa loja e que estava tudo projetado para que fosse em Alquerubim. Outro assunto refere-se aos tanques do Fial estarem em risco de ruir e menciona que no ano passado já houve lá um acidente, e a pessoa propôs-se a arranjar mas que não sabe o que aconteceu pois para aí há dois meses os tanques estão a ruir. Expõe que fez uma questão há tempos sobre os velocímetros e agora pergunta diretamente se há algum contrato entre a empresa e a Junta de Freguesia e se há contrapartidas. Considera que o Sr. Presidente da Junta agiu bem ao colocar um edital onde constava que ia proceder à numeração das campas. O que a ele lhe toca é que tem lá o pai sepultado e refere que não gosta de como estão as placas colocadas pois parecem matrículas, sugerindo que se colocasse por trás das campas, e solicita que se retire da campa da sua família, pois a campa não é do Sr. Presidente da Junta e sim da sua família. -----

Sr. Carlos Branco: dirige-se ao Sr. Presidente da Assembleia afirmando que na altura da intervenção do público em que alguém disse que a Assembleia parece uma conversa de café, que deveria ter defendido a honra. Não postula que seja mais ou menos dignificante estar de pé ou sentado e sim as intervenções e as posturas de todos os Membros da Assembleia, solicitando que tal fique registado em ata que não considera que são conversas de café e que não é mais ou menos dignificante estar ou não em pé. Questiona se o projeto é o mais digno para a freguesia e se a freguesia não merecia mais que os 50.000€ -----

O **Sr. Presidente da Junta** cumprimenta os presentes e passa aos devidos esclarecimentos individualizados: -----

Ao Sr. Alcides Manuel Loureiro Ferreira: indica que esteve lá com alguns técnicos e que já tinha sido adjudicado o tapete, não tendo havido tempo para falar com os proprietários e portanto por agora não será possível alargar. -----

À Sr.ª Alda Maria Branco de Melo: expõe que a empresa já melhorou um pouco depois do contacto, e que na Câmara Municipal estão a tentar parar o contrato para se mudar de empresa. Espera que se melhore e, caso tal não aconteça, em abril deverá mudar-se de empresa. -----

Ao Sr. Carlos Branco: relativamente ao multibanco refere que vão tentar resolver e foi algo em que nunca se focaram. Quanto ao Projeto das Laranjeiras, estão a analisar o projeto com os colegas de forma a se fazer algo dignamente e não concordou com o projeto do Sr. Presidente

da Câmara, acrescentando que tem um rascunho e que se não fazem o que ele quer, não fazem nada. Expõe que não sabe se os 50.000€ dão ou não e que ainda não sabe como será o projeto pois ele ainda está a ser elaborado. -----

Ao Sr. João Paulo Sousa: o que sabe dizer é que a Câmara Municipal o informou de que iam duas empresas para lá, mas o que é ao certo não sabe dizer. Relativamente à loja do cidadão informou que lhe indicaram em Albergaria que tinham de escrever um comunicado até dia quinze de janeiro caso não quisessem e o motivo, pelo que continuam à espera pois não ficaram de fora. Quanto aos tanques no Fial sabe que estão no chão, e alerta que há falta de mão-de-obra, expondo que o concerto dos tanques está no orçamento para 2019. A respeito dos velómetros refere que o senhor desapareceu do mapa e que não sabe quem era pois só tinha contacto telefonicamente, acrescentando que durante a próxima semana irá vir uma nova empresa fazer contrato. No que concerne às placas expõe que, uma vez que perante o edital ninguém se pronunciou, deram início à colocação das placas. -----

Toma a palavra o **Sr. Carlos Branco** que passa a citar o que o Sr. Presidente da Junta afirmou quanto às questões do projeto do Laranjal: “não sei se os 50.000€ dão ou não” e que além disso está a fazer um projeto “à minha maneira e é como eu quero, senão não se faz”. Afirma ainda que foi necessário ir à Assembleia Municipal pois tem perguntado e não tem obtido resposta ao que o **Sr. Presidente da Junta** clarifica que está em estudos. O **Sr. Carlos Branco** expõe que o Sr. Presidente da Câmara afirmou que há um projeto com o qual o Sr. Presidente da Junta não concorda. Questiona se o projeto será de acordo com as necessidades ou com o que o Sr. Presidente da Junta quer, afirmando que se eleito pela população de Alquerubim que acredita na sua palavra quando expõe que o seu projeto seria melhor que o da Câmara Municipal, pois sendo da Junta de Freguesia deverá defender melhor os nossos interesses. Indica que o projeto já está em andamento há alguns meses, referindo que enquanto membro da Assembleia não sabe qual é o problema em divulgar a ideia, nem que seja de forma generalizada, mencionando outros exemplos onde os projetos vieram à Assembleia de Freguesia para que os membros pudessem ver. O **Sr. Presidente da Junta** reforça a ideia de que o projeto ainda se encontra em elaboração. Ao que o **Sr. Carlos Branco** questiona se o mesmo vai estar em projeto um ano e se não haverá nada em 2019 ao que o **Sr. Presidente da Junta** alude de que daqui a um ano poderá estar na mesma. Face a esta resposta o **Sr. Carlos Branco** questiona se o Sr. Presidente da Junta de Freguesia está a brincar com isto e culmina com a observação de que se o projeto for bem feito e de acordo com as necessidades da freguesia, terá a sua aprovação e o seu voto e que o Sr. Presidente da Junta necessita de apoio. Considera que se está numa ditadura, onde apenas se faz o que o Sr. Presidente da Junta quer.

O Sr. João Paulo Sousa intervém para referir que o Sr. Presidente da Junta não vai tirar a placa pois foi colocado o edital e que ninguém se queixou, referindo que apenas transmitiu a sua opinião pessoal. Contudo, se não for tirada a placa é o próprio que a vai tirar pois a campa é dele e da sua família. -----

Não havendo mais questões a colocar por parte dos senhores membros da Assembleia de Freguesia, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou então para o **ponto C) Período da Ordem do Dia**. -----

No ponto 1) **Aprovação e votação da ata da Sessão Ordinária de 27/09/2018** a mesma foi **aprovada por maioria**, com quatro abstenções do PSD. -----

Relativamente ao ponto 2) **Informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, sobre a atividade da Junta de Freguesia**, o **Sr. Presidente da Assembleia** questiona se algum dos senhores membros da Assembleia de Freguesia tem alguma questão, tomando os mesmos a palavra, pela seguinte ordem: -----

Sr. João Paulo Sousa: relativamente ao ponto 3 Outras Atividades e Diligências, mais precisamente, quanto à limpeza da Rua dele, na Assembleia de Freguesia prévia tinha dito que não tinha sido limpa e que entretanto já lá foram limpar, agradecendo à Junta de Freguesia. No mesmo ponto, expõe que consta uma Rua no Ameal que não conhece - Rua dos Geradores. Intervém o **Sr. Presidente da Junta** para explicar que a mesma se situa na subida do restaurante “O Redondo”. No que concerne ao ponto Outras Participações da Junta, o **Sr. João Paulo Sousa** questiona qual o tipo de apoio que foi fornecido ao evento das Sopas. O **Sr. Presidente da Junta** clarifica que foram convidados para o Festival das Sopas e que pagaram o que comeram e que não participaram com mais nada. Toma de novo a palavra o **Sr. João Paulo Sousa** para referir que viu o logotipo da Junta de Freguesia no cartaz, questionando e o porquê de nada se ter feito ao que o **Sr. Presidente da Junta** observou que qualquer pessoa o pode retirar da internet e que não apoiaram em nada. O **Sr. João Paulo Sousa** remata com a ideia de que é “estranho” aparecer o logotipo sem ter havido apoio. -----

Sr. Carlos Branco: refere que já tinha alertado e que tal consta em ata, que o contentor de lixo na sua Rua, mais especificamente em frente à loja continua destruído, considerando que já parece mal tanto ao Sr. Presidente da Junta como ao Sr. Membro de Assembleia, referindo ser o próprio que tem limpo o contentor e a valeta. Quanto à Rua dos Geradores, clarifica que se trata da antiga quinta do passal e não compreende o porquê de se dar o nome de gerador. Acrescenta que consta a nível do regimento da Câmara Municipal a sua toponímia, considerando que se deve utilizar os nomes tradicionais e que estão registados. Expõe que a Rua da Maruja, peca por não ter ligação à A16/2. Menciona ainda que se consta na rua que não havia tempo e que o proprietário não queria dar o terreno mas também lhe foram dizer que era a Câmara Municipal que não tinha dinheiro neste momento. Conclui com a ideia de que quando um proprietário dá, os outros não querem ficar atrás, sendo mais fácil fazer com que os outros deem. Antes do alcatroamento considera que se poderia ter falado com o proprietário, não sabendo o porquê de tal não ter sido feito. -----

Sr. João Paulo Sousa: Quanto ao diário refere que apenas quer ressaltar que a 31 de dezembro de 2017 havia 4397€ e que portanto havia algum dinheiro que veio de trás. -----

O **Sr. Presidente da Junta** passou a palavra à **Tesoureira Sr^a Carla Sofia Santos Bernardino Abreu** que cumprimenta os presentes e responde ao **Sr. João Paulo Sousa** afirmando que é sendo a sétima Assembleia de Freguesia, é a sétima vez que faz essa observação. Clarifica que faltam os valores de outubro de 1000€ e com dívidas que estavam por pagar e que não constam neste documento e que foi com a ajuda da Patrícia, e com verbas da Câmara Municipal que se

conseguiu, sendo que o valor apresentado não é o que se tinha quando o Sr. João Paulo Sousa saiu do executivo. -----

Toma de novo a palavra o **Sr. João Paulo Sousa** com a ideia de que ao entrar outro executivo, tem de se pedir o relatório à Câmara Municipal e que ainda se teve a ajuda da Patrícia, tendo ficado pago, apesar de terem ficado com pouco dinheiro. Ao que a **Srª Carla Sofia Santos Bernardino Abreu** contrapõe com a afirmação de que os relatórios já deviam ter sido feitos pois eram da responsabilidade do anterior executivo pois quem entra desconhece o que se tinha feito. Intervém o **Sr. Presidente da Assembleia** de modo a evitar o diálogo, alertando para que dessa forma não é possível fazer-se a ata, passando para o ponto seguinte. -----

No ponto **3. Apreciação e Votação da Proposta das opções do Plano e Orçamento para o ano 2019**, os Sr. Membros da Assembleia tomam a palavra pela seguinte ordem: -----

Sr. Carlos Branco: No documento referente ao orçamento das receitas, fez uma ressalva sobre o ponto 05.10.05.01 - Concessão de sepulturas e jazigos, considerando 3000€ um valor exorbitante e questiona acerca das rubricas 07.02 – Serviços, mais especificamente a 07.02.09.05 – Cemitérios, pois não compreende o que as distingue do ponto anterior. -----

A **Srª Carla Sofia Santos Bernardino Abreu** clarifica que o que está no POCAL no ponto 07 é a entrada de corpos enquanto que no 05 são as sepulturas. -----

O **Sr. Carlos Branco**, toma novamente a palavra, questionando quanto à rubrica 06.05.01.01.04 - Alugueres de veículos agrícolas ou outros a motor, querendo saber de que veículos se trata, e no que concerne à 06.05.01.01.06 - Iluminação de Natal, questiona ao Sr. Presidente da Junta se considera que 3000€ sejam suficientes, ao que o **Sr. Presidente da Junta** responde de forma afirmativa. -----

Passando para as despesas, o **Sr. Carlos Branco** começa por constatar que verificou que se irá comprar uma carrinha. Na rubrica 02 - Aquisição de bens e serviços, sabe que o orçamento está acima da expectativa, reforçando que deve estar. Faz a observação de que desde a alínea 02.01.04 – Limpeza e higiene à 02.01.20 – Material de educação, cultura e recreio a soma dá 7315€ e que na 02.01.21 – Outros bens tem 3350€ constando que esse valor é praticamente metade das outras rubricas. Questiona o porquê de constarem as rubricas 02.01.14 - Outro material e 02.01.17 - Ferramentas e utensílios, que se confundem mutuamente e que têm ambas um valor elevado. Quanto à 02.01.21 – Outros bens, quer saber de que tipo são. No que concerne à rubrica 02.02.14 – Estudos, pareceres, projetos e consultadoria expõe que não estão no plano plurianual de investimento, questionando então o porquê do valor de 2700€. A 02.02.16 - Seminários, exposições e similares indica que também não estão no plano plurianual de investimentos e quer saber o porquê do valor de 6000€. Já na 02.02.20 – Outros trabalhos especializados, indica que inicialmente estava nos 3000€, passou pelos 6000€ e agora está nos 9000€, querendo saber que trabalho irá ser feito. Conclui com a análise de que o somatório das três rubricas dá mais de 17.700€, considerando ser muito dinheiro para uma Junta de Freguesia, onde esta poderá andar a navegar sem se saber por onde, reforçando que as mesmas não constam no plano plurianual. Refere que se anda a deambular por alterações e questiona o que vai na mente da Junta de Freguesia. Na 07.01.04.01 – Viadutos e arruamentos e obras complementares, questiona se contempla por exemplo a Rua do Murtório. Questiona que obra será feita no Cemitério (rubrica 07.01.04.12). Ainda dentro da rubrica 07, afirma que foi ao plano

plurianual de investimento onde consta a aquisição da carrinha, tendo verificado que o valor coincide exatamente com o investimento, o que perfaz os 40.000€. Assim, e em modo de conclusão final do orçamento, afirma que irão votar contra uma vez que tirando o valor da carrinha, o Sr. Presidente da Junta irá ter de investimento menos de 20.000€ na Freguesia e vai gastar quase 77% em contas correntes (despesas). Assim, irá investir 15.000€, porque o resto vem da Câmara Municipal, tratando-se de uma transferência de verba que não perfaz um investimento da Freguesia. Considera que o investimento de quatro rodas irá acarretar mais conta corrente não o encarando como um investimento duradouro pois pode ter-se o azar de no primeiro mês ir para a sucata. Expõe que o investimento efetivo são os 9.800€ no cemitério e que daqui a um ano ou dois poderá estar na mesma e a conta corrente não será assim tão elevada ao contrário da carrinha. Um dos fatores levantados na Câmara Municipal foi que a conta corrente está a aumentar. Dá o exemplo de que na Branca investiram numa pista de SKATE 45.000€ e Alquerubim só terá de 50.000€ no projeto, sendo um valor reduzido, solicitando ao Sr. Presidente da Junta que seja mais ambicioso. Reforça que tirando o investimento da carrinha, a Junta de Freguesia tem um investimento de pouco mais de 20% e que irão dar-lhe razão quando começarem a ver as revisões. Conclui novamente com o alerta quanto à necessidade de intervenção relativamente ao centro de saúde. -----

A Tesoureira Sr^a Carla Sofia Santos Bernardino Abreu: clarifica de que por vezes não é fácil dividir. Esclarece que 02.01.14 - Outro material-Peças é tudo o que se gasta para trabalhar nas ruas, ao passo que 02.01.17 - Ferramentas e utensílios material é o que tem a duração de pelo menos doze meses. Já os 02.01.21 - Outros bens pode ser um cimento por exemplo, que não está contemplado noutras rubricas, assim são materiais que se vão comprando e que não constam no plano, mas que a qualquer momento podem vir a ser precisos e gastam-se durante um ano. Expõe que a rubrica 02.02.14 – Consultadoria não tem de vir no plano de investimento e que se refere aos serviços de informática, apoio de advogado, entre outros. Quanto à 02.02.16 mais especificamente Similares, contempla todas as representações da Junta de Freguesia em eventos, como a feira ou o rancho por exemplo, onde a mesma fornece apoio ou bens para atividades; 02.02.20 – Outros trabalhos especializados, comporta um serviço que tem de se executar na Junta de Freguesia por um pedreiro ou eletricista, por exemplo. -----

O Sr. Carlos Branco, toma novamente a palavra: e ainda quanto à rubrica 02.02.16 - Seminários, exposições e similares, postula que carece de uma alínea própria por causa da Feira Antiga por exemplo e isso aparece no POCAL, numa alínea específica, podendo assim manusear-se por várias rubricas mais específicas pois posteriormente podem questionar quanto custou o Dia de Alquerubim ou a Feira Antiga e assim já lá estaria essa informação. Considera que alguma parte dos 6000€ e dos 9000€ poderia entrar na rubrica referente a arruamentos e valetas. Informa que irão votar contra e apresentarão uma declaração de voto (anexa à ata).-----

Sr. João Paulo Sousa: referindo-se ao quadro de pessoal, questiona à Tesoureira Sr^a Carla Sofia Santos Bernardino Abreu, que uma vez que não se tem funcionários no referido quadro, como é que se tem as alíneas 01.01.04 – Pessoal dos quadros-regime de contrato individual de trabalho, 01.03.05 – Contribuições para a segurança social, 01.01.14 - Subsídio de férias e de Natal, 01.02.05 – Abono para falhas. Além disso, aponta que no orçamento das despesas, na rubrica 04.08.08.01 – Contratos de Emprego e inserção constam 14.000€, ao passo que no referente às receitas, na 06.03.09.01 – IEPF Contratos de Emprego e inserção apenas tem 7.000€. Enumera diversas rubricas que considera ter valores baixos, nomeadamente viadutos e

arruamentos, sinais de trânsito e outros atestados. Questiona como é possível não haver pessoal nos quadros e haver tanta despesa. -----

A Tesoureira Srª Carla Sofia Santos Bernardino Abreu: elucida que tal como foi do conhecimento em outras Assembleias, que se tentou abrir um procedimento para um assistente técnico e outro para um operacional para março e na próxima semana abre a candidatura. Por este motivo, o orçamento tem de contemplar essas rubricas e o subsídio de alimentação que serão para os que hão-de vir entre março a dezembro de 2019 e para os que também já estão. Relativamente à despesa, no CEI+ com 20% de IAS e no outro só se vai receber de 80% e também recebem subsídio de alimentação. Quanto à rubrica referente à sinalização e trânsito meteram esse valor para a abrir pois esse dinheiro tentam ir buscar à Câmara Municipal. Quanto ao que se entende por ruas e arruamentos estes são obras que tenham a duração superior a doze meses, e é o que consta no plano de investimento. -----

O Sr. Alcides Ferreira toma a palavra, referindo-se à rubrica 07.01.03.01.01 – Reparação e beneficiação da Sede Junta, considera um valor de 25€ muito baixo pois o edifício requer muita manutenção como é o caso do telhado que está em fibrocimento e por lei já não é possível ter esse tipo de telhas. -----

A Tesoureira Srª Carla Sofia Santos Bernardino Abreu: assume que a rubrica merecia mais valor, contudo foi apenas abertura de rubrica, no caso de ser possível fazer o melhoramento, pois neste momento o foco é o melhoramento de toda a Freguesia. -----

O Sr. Carlos Branco intervém para referir que falta uma resposta do Sr. Presidente da Junta relativamente a se a rubrica 07.01.04.01 – Viadutos e arruamentos e obras complementares, onde contempla a Rua do Murtório, ao que o **Sr. Presidente da Junta** responde afirmativamente, indicando que a mesma consta no plano. De seguida o **Sr. Carlos Branco** lê a declaração de voto contra do PPD/PSD.-----

Posto a votação, o **ponto 3 é aprovado por maioria** com cinco votos a favor pelo CDS e quatro votos contra do PSD, com declaração de voto.-----

No ponto 4. Apreciação e Votação do mapa do quadro pessoal para 2019, não havendo nenhum excelentíssimo Membro de Assembleia que quisesse intervir, o **Sr. Presidente de Assembleia** passou para a votação, tendo sido o mesmo **aprovado por unanimidade**.

O ponto 5. Apreciação e Votação do Regulamento do Cemitério da Freguesia de Alquerubim e tabela de Emolumentos tem início com a constatação por parte do **Sr. João Paulo Sousa** de que o mesmo está igual ao que estava já há alguns anos. -----

Sr. Carlos Branco: remetendo para as placas, assume que a Junta de Freguesia é soberana quanto ao cemitério. Referindo que irá aprovar o regimento, deixa o alerta de que o mesmo deveria contemplar a regra de que as campas devem ter uma placa e identificar o local, quando as pessoas compram as campas. Ao que o **Sr. João Paulo Sousa** contrapõe com a ideia de que o número parece uma matrícula à frente de uma campa, comparando com o número de porta para os carteiros, referindo que num cemitério é necessário haver respeito. -----

Sr. Rui Martins toma a palavra: refere que considera que o que interessa é que o cemitério ficou bem limpo, bem pintado e que ninguém fala da iluminação de Natal de Alquerubim, questionando o porquê de não se falarem de coisas mais agradáveis. -----

Toma a palavra o **Sr. João Paulo Sousa** para indicar que em todos os mandatos o cemitério foi pintado, e que estava com medo que fosse pintado de azul dando os parabéns pela cor seleccionada. Voltando às placas refere que se trata da sua opinião pessoal e que quanto a Alquerubim estar bonito no Natal postula que é a diferença de se ter a Câmara Municipal da mesma cor, e que na sua altura não tinha 3000€ para a iluminação. Relativamente a este último aspeto o **Sr. Alcides Ferreira** aponta que não falou da iluminação pois gosta de coisas mais discretas e que não precisa de luzes para estar no espírito de Natal. -----

Toma a palavra a **Sr.ª Alda Maria Branco de Melo** para mencionar que durante a semana eram três horas da tarde e os candeeiros do cemitério estavam acesos ao que o **Sr. Presidente da Junta** informa que falou com o eletricitista e que já lhe solicitou que fosse trocar a célula. -----

Sr. Carlos Branco: expõe que compete ao Sr. Rui Martins que é da mesma cor política do Sr. Presidente da Junta enaltecer a Junta de Freguesia. Quanto às luzes e o porquê de tanta iluminação, esclarece que a Junta de Freguesia assinou um protocolo para pôr as luzes e que as outras não aceitaram. Portanto agora cabe à Junta de Freguesia colocar as luzes enquanto que anteriormente era a Câmara Municipal a pôr, dando a sua a opinião pessoal de que se exagerou um pouco. Acrescenta que se há muita luz foi porque a Junta de Freguesia teve de mostrar trabalho à Câmara Municipal para receber o dinheiro. Indica ainda que todas as Juntas de Freguesia pintaram o cemitério e não estiveram à espera de ser enaltificados. Postula que não se pode estar à espera de se ser elogiado, pois estes postos são para se servir e não para ser servido.

O **Sr. Presidente da Assembleia** questiona se algum membro tem alguma coisa a dizer, e não havendo, colocou o mesmo à votação, sendo o **Ponto 5 aprovado por unanimidade**. -----

No ponto 6. Aprovação em minuta dos pontos 3, 4 e 5 para efeitos da sua imediata executoriedade, conforme o artigo 57º, número 3 da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro foi feita a leitura da ata em minuta pela **Segunda Secretária**, tendo sido o mesmo **aprovado por unanimidade**.

O Sr. Presidente da Assembleia questiona se há mais alguma coisa a tratar e não havendo, passa para a **Alínea D) Período de Intervenção do público**. -----

Sr. Hernâni Aidos: refere que é amigo e nutre simpatia pelo executivo e tem a expectativa de que haverá inovação e que não deixará de opinar quer positiva ou negativamente. Deixa uma crítica negativa acerca da pintura do cemitério, expondo que parece tétrica. Postula de que não se deverá gastar dinheiro público para se alterar ou apagar o que foi feito pelos anteriores. Deixa também uma crítica positiva referente ao aumento das iluminações natalícias e questiona se as mesmas são da capela ou da autoria da Junta de Freguesia, pois não está informado se foi uma iniciativa da mesma ou da Paróquia. Parabeniza o facto de ter sido feita a limpeza das valetas da A-16, que deveriam ser feitas pelas estruturas rodoviária, alertando que cabe à Junta de Freguesia alertar às entidades para a sua reparação. Expõe que na Assembleia de Freguesia foi

acusado de que afirmou de que a mesma parece uma conversa de café e, apesar de manter a sua opinião, observou que na presente Assembleia se contiveram um pouco mais. Afirma que tudo o que foi dito deveria constar na ata e que no regimento diz explicitamente que a ata é um resumo sucinto do que se passa na Assembleia de Freguesia. Deixa uma achega ao Sr. Presidente de Assembleia e cita a Lei onde consta que o mesmo deve intervir para que a conversa de café não aconteça. -----

Sr. João Paulo Rodrigues (Beduído): expõe que há um ano questionou se era possível colocar luzes nas Ruas dos Moinhos e do Barreiro. -----

Sr. José Barbosa: deu uma sugestão na última reunião acerca das lombas na estrada principal do Fial e gostaria de saber como ficou. -----

Sr.ª Sara Campos: informa que uma lâmpada fundiu na Rua Prof. Egas Moniz ao lado da sua casa nº28, estando o poste dentro de uma propriedade privada. Falando politicamente e não de forma pessoal, considera que há uma dificuldade em distinguir a parte pessoal da parte política e que o Sr. Presidente da Junta deve defender os interesses da comunidade e da Freguesia. Quando ouve dizer “se não é o seu projeto não será mais nenhum” julga que lhe fica mal, pois se há um ano dizia que acabava a ditadura, com estes comentários é isso que está a acontecer terminado com a citação de que “se queremos conhecer alguém deem-lhe poder”. -----

Sr. Avelino Miranda: falando enquanto público refere que dadas as respostas e os esclarecimentos apresentados, o público sai com ideias muito vagas sobre o que se passa na Freguesia, pois não se evidencia nem se transmite o que se tem feito na Freguesia. Parabeniza a Sr.ª Carla Abreu pelos esclarecimentos e considera que os membros do CDS devem fazer passar a informação pois todos os Alquerubinenses são o motor e que estão todos para ajudar. Termina com os parabéns pelas obras conseguidas na Rua da Bela Vista. -----

Sr. Pedro Dias: indica que nas eleições afirmavam que iam alargar a Rua da Maruja e que o próprio afirmou que cedia o terreno e afinal tal não aconteceu. -----

Não havendo mais questões o **Sr. Presidente da Assembleia** passa a palavra ao **Sr. Presidente da Junta**, que passa a prestar os devidos esclarecimentos: -----

Ao Sr. Hernâni Aidos: responde que tiveram uma reunião com as comissões das capelas e igreja, onde questionaram se gastava muito, onde se informou com o eletricitista que ficaria cerca de 12€, pelo que todas as comissões concordaram em fornecer a luz. -----

Ao Sr. João Paulo Rodrigues (Beduído): sabe que para uma das ruas foi pedido mas tem de confirmar se foi pedido para a outra. -----

À Sr.ª Sara Campos: indica que irá tomar notar e informar a EDP. -----

Ao Sr. José Barbosa: esclarece que foi pedido à Câmara Municipal e a resposta que foi dada verbalmente foi que como haviam muitos pedidos de lombas, em princípio só iriam colocar lombas em frente às escolas e igrejas. -----

Ao Sr. Avelino Miranda: clarifica que responde o que sabe o melhor possível, pois não tem o dom da palavra. Considera que a Freguesia tem sido bem gerida, e há muita obra a ser feita em

Alquerubim e vão continuar o trabalho. Ao que o **Sr. Avelino Miranda** indica que não tem a ver com a forma como fala e sugere que tome a palavra para evidenciar as obras. -----

Ao Sr. Pedro Dias: afirma que nunca disse a ninguém que o mesmo não dava o terreno e sabe que a curva está feia. É tudo uma questão de tempo.-----

Sendo que o público não quis fazer mais nenhuma intervenção, o **Sr. Presidente da Assembleia** deu por encerrada a Assembleia, pelas vinte e três horas e cinquenta minutos do dia 07 de dezembro de 2018. -----

Esta ata será enviada por e-mail, e depois de aprovada, será assinada pelos presentes, na próxima assembleia ordinária. -----

Manuel Azevedo Pinto - _____

Sara Daniela Dias Silva - _____

Joana Abrantes Leal Duarte - _____

Carlos Manuel Moreira Branco - _____

João Paulo Rodrigues de Sousa - _____

Alda Maria Branco de Melo - _____

Rui Manuel Dias Martins - _____

Mafalda Reis de Oliveira - _____

Alcides Manuel Loureiro Ferreira- _____